



VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE SUBPOPULAÇÕES E PROGÊNIES DE BARUEIRO COM BASE NA EMERGÊNCIA DE PLÂNTULAS

ELIAS EMANUEL SILVA MOTA¹; CAROLINA RIBEIRO DINIZ BOAVENTURA NOVAES²; NARA FERNANDES MOURA³; LUCIANA BORGES E SILVA⁴
GABRIELLA QUEIROZ DE ALMEIDA⁵; LÁZARO JOSÉ CHAVES⁶

^{1,2}Biólogo(a), estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - GO, e-mail: elias-emanuel@hotmail.com, dinizboaventura@yahoo.com.br

³Pesquisadora- Instituto de Pesquisa da Amazônia - INPA, AM, Melhoria Vegetal, Manejo e Tecnologia de Cultivo de Espécie Arbóreas, e-mail: nara.fmoura@gmail.com

⁴Professora do Instituto Federal Goiano - Câmpus Ceres, GO, Departamento de Agricultura, e-mail: lborges1001@yahoo.com.br

⁵Agrônoma, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Goiás, Câmpus Samambaia - GO, e-mail: gabriellaqueirozalmeida@hotmail.com

⁶Professor da Universidade Federal de Goiás, GO, Setor de Melhoria de Plantas, e-mail: lazaro.chaves@pq.cnpq.br

Resumo: O estudo da variabilidade genética de caracteres quantitativos é importante para subsidiar estratégias de conservação, coleta e melhoramento genético de espécies nativas. Este trabalho objetivou estudar a variabilidade genética entre progênies e entre subpopulações de barueiro (*Dipteryx alata* Vog.) provenientes de diferentes regiões no Bioma Cerrado. Os frutos foram coletados no mês de agosto de 2011, em 25 subpopulações, abrangendo seis estados. De cada subpopulação foram amostradas seis matrizes, com coleta de 25 frutos por matriz. As mudas foram produzidas em condições de telado, com 50% de sombreamento. O delineamento experimental adotado foi o de blocos completos casualizados, com 150 tratamentos, cinco repetições e cinco embalagens por parcela. Em três blocos foram semeados os frutos intactos, e em duas repetições foram semeadas as sementes provenientes dos frutos que foram abertos. As variáveis quantitativas avaliadas foram: a taxa de emergência (PE) e o número de dias para emergência (TE), por observação diária das plantas emergidas. Adotou-se para o ensaio o modelo hierárquico com os efeitos de subpopulações e progênies dentro de subpopulações. A PE das plântulas procedentes das sementes nuas e frutos inteiros foram, respectivamente, 93% e 9,70%. O TE variou de 12 a 27 dias para sementes nuas e 26 a 63 dias para frutos inteiros. Houve variação altamente significativa entre subpopulações e progênies dentro de subpopulações para ambos os caracteres. A maior parte da variabilidade genética está concentrada entre progênies dentro de subpopulações.

Palavras-chave: Baru; Variabilidade genética; Cerrado.